



ASSOCIAÇÃO APOIO À
EXCELÊNCIA NO 3º SETOR



Secção do puzzle: **Recursos financeiros**

Peça: **O Balanço**

dezembro 2020

Outras peças relacionadas com este tema:

- O Orçamento
- A Demonstração de Resultados
- A Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Controlo de Gestão



O Balanço

Quando terminar a leitura desta Peça de Gestão deverá saber:

- Identificar a situação patrimonial da organização
- Conhecer os valores monetários dos bens e direitos da organização, assim como das suas dívidas

Índice

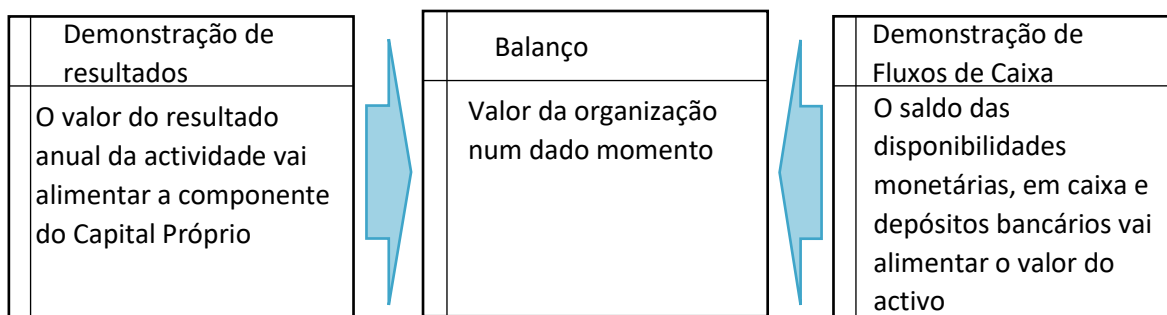
1. Introdução.....	2
2. O Balanço	3
3. A apresentação do balanço	3
4. A organização do activo	4
5. A organização do passivo	4
6. A organização do capital próprio	5
7. Exemplo de balanço.....	6

1. Introdução

A independência de um gestor não financeiro depende grandemente da sua capacidade de entender a situação económico-financeira da organização, evidenciada nas demonstrações financeiras, nomeadamente no balanço e na demonstração de resultados, e também na forma como está a ser executado o orçamento.

É também importante para um gestor da actividade saber se a organização tem ou não dinheiro disponível, pois ter lucro não significa ter liquidez. Esta informação obtém-se da Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Estes três relatórios de demonstração financeira estão interligados e devem ser analisados em conjunto.



Mais do que saber a forma como são elaborados estes documentos contabilísticos, é importante saber lê-los e interpretá-los.

Neste primeiro texto vamos falar sobre o Balanço, a forma como está organizado e a informação nele contida.



2. O Balanço

O Balanço é um instrumento contabilístico que evidencia a situação financeira da organização e revela a sua situação patrimonial num determinado momento temporal, podemos mesmo dizer que é como que uma fotografia da empresa num momento.

É um documento organizado em três áreas: o **activo**, o **passivo** e o **capital próprio**.

No **activo** temos todos os bens e direitos que a organização possui, avaliados em meios monetários. Esses bens incluem dinheiro, stocks, móveis, imóveis assim como todas as dívidas por receber.

No **passivo** constam as dívidas contraídas pela organização e ainda não pagas.

O **capital próprio** é constituído pela dotação inicial que possibilitou a organização a iniciar a sua actividade, ou ainda dotações suplementares se tiver havido necessidade, acrescido dos lucros, ou deduzido dos prejuízos, obtidos nos exercícios passados e no exercício corrente.

Dito de outra forma, o capital próprio e o passivo evidenciam como e onde a organização obteve os seus recursos financeiros e se financiou, e o activo mostra como e onde esses recursos foram aplicados. Assim sendo, no balanço existe uma relação fundamental que sempre tem de se verificar:

$$\text{Activo} = \text{Passivo} + \text{Capital Próprio}$$

3. A apresentação do balanço

Tradicionalmente o balanço era apresentado na forma de quadro com as três áreas dispostas como se indica.

Activo	ano	ano-1	ano-2

Passivo	ano	ano-1	ano-2

Activo	Capital próprio
	Passivo

Actualmente é apresentado na forma de tabela, sendo também indicados os dados referentes aos exercícios anteriores.

Os valores monetários dos bens, direitos e dívidas da organização apresentam-se agrupados em contas.

A organização tem a liberdade de criar o seu plano de contas, adaptado à sua realidade, respeitando a estrutura definida no Sistema Normalização Contabilística, (SNC).



4. A organização do activo

O activo de uma organização divide-se em activo não corrente e activo corrente.

O **activo não corrente** inclui os bens e equipamentos utilizados para a execução da actividade e que permanecerão na posse da organização por um período superior ao de um exercício, a médio ou longo prazo.

Os activos não correntes classificam-se em **tangíveis** (propriedades, equipamento, mobiliário), **intangíveis** (licenças, marcas, direitos autorais) e **financeiros** (participações noutras organizações). Anteriormente designado de Imobilizado.

O **activo corrente**, agrupa o conjunto de bens e direitos passíveis de serem vendidos ou consumidos num determinado período, normalmente a curto prazo.

Inclui os **meios financeiros líquidos** (saldos de caixa e bancos), as **dívidas de terceiros** (dívidas de clientes e outros devedores), adiantamentos a fornecedores, o valor dos **inventários ou stocks**, podendo ainda incluir **despesas antecipadas** (diferimentos).

Consideram-se despesas antecipadas aquelas que já estão pagas, mas que serão consideradas como custos ou despesas em exercícios seguintes. Por exemplo, o pagamento de um fornecimento de mercadoria que apenas será recebida no ano seguinte.

As contas do activo são apresentadas por ordem crescente de liquidez.

Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa (dinheiro).

5. A organização do passivo

Tal como o activo, o passivo classifica-se em não corrente e corrente aplicando-se a mesma lógica de médio/longo prazo e de curto prazo respectivamente.

As contas do passivo são ordenadas por ordem crescente do grau de exigibilidade.

Grau de exigibilidade, é o maior ou menor prazo em que as dívidas da organização devem ser pagas.

Quanto menor for o prazo para pagamento de uma dívida, maior é o seu grau de exigibilidade.

São contas do passivo as dívidas a fornecedores, as obrigações fiscais/dívidas ao Estado e outros entes públicos, os adiantamentos de clientes, os empréstimos e financiamentos obtidos, entre outras, tais como as obrigações já constituídas, como seja, o pagamento do subsídio de férias, e as provisões constituídas para clientes cobrança duvidosa.



6. A organização do capital próprio

As contas do capital próprio são ordenadas pela sua formação histórica.

Assim sendo, tem-se

Capital próprio

Resultados de exercícios anteriores

Resultado do exercício



7. Exemplo de balanço

Balanço a 31 dezembro 2019		
	2019	2018
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Participações financeiras		
Activo corrente		
Inventário		
Clientes		
Adiantamentos a fornecedores		
Outras contas a receber		
Diferimentos		
Depósitos bancários		
Caixa		
Total do activo		
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital		
Reservas		
Resultados transitados		
Resultado líquido do exercício)		
Total capital próprio		
Passivo não corrente		
Provisões		
Financiamentos obtidos		
Passivo corrente		
Fornecedores		
Estado e outras entidades públicas		
Adiantamentos de clientes		
Financiamentos obtidos curto prazo		
Diferimentos		
Outras contas a pagar		
Total do passivo		
Total do capital próprio e do passivo		